

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 25

Viçosa, 6 de março de 1993

Número 1.255

Ministro Interino da Educação e do Desporto visita a UFV

SECRETÁRIO DE C & T FALA A PESQUISADORES DA UFV

O secretário de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Octávio Eilsio Alves de Brito, reuniu-se com a comunidade de pesquisadores da UFV na terça-feira, 2. O motivo do encontro foi esclarecer pontos a respeito de um projeto de lei que prevê alteração na distribuição de recursos, por parte do Estado, às instituições. Ele falou, ainda, sobre as tecnologias. Página 10.

RURALMINAS E UFV PROMOVEM ENCONTRO

Buscar a integração institucional entre a UFV e a Ruralminas, além de reciclar cerca de 30 técnicos daquela Fundação, foi o objetivo do encontro acontecido dias primeiro, dois e três. Os trabalhos foram direcionados para as áreas de irrigação e drenagem. Página 3.

TELEFONIA NA UFV SOFRE MUDANÇAS

O sistema de telefonia da UFV enfrenta problemas que podem levar a um colapso em breve. O prefeito-assistente do Campus, Frederico Nunes de Moraes, fala a respeito das mudanças que estão sendo feitas, buscando otimizar o serviço. Página 7.

AGROS TEM ESPAÇO NO JORNAL DA UFV

A partir desta edição o AGROS terá espaço no Jornal da UFV, com a finalidade de informar o seu público constituído de servidores da Instituição. Página 8.

RU REABRE COM MUDANÇAS

O Restaurante Universitário, que reabriu neste sábado, 6, para receber os estudantes que retornam às aulas, sofreu mudanças para melhor atender à comunidade acadêmica. Página 10.

A Universidade Federal de Viçosa recebe hoje, sábado, 6, a visita do ex-professor Rubens Leite Vianello, que vem a Viçosa na qualidade de ministro interino da Educação e do Desporto (MEC). O professor Vianello substitui o titular da pasta, Murilo Hingel, que viajou à Europa e à China. Juntamente com o professor Vianello, também visita a UFV o secretário de Ensino Superior do MEC, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz.

O objetivo da visita é manter contatos com lideranças universitárias e também políticas, além da assinatura de diversos convênios em diferentes áreas.

O professor Rubens Vianello chegou esta manhã ao Aeroporto de Viçosa, onde foi recebido pelo reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira, e pelas demais autoridades universitárias e da região. Seguindo a programação, o ministro interino da Educação e do Desporto abriu a exposição da I Mostra do Arquivo Central da UFV intitulada "A Escola de Viçosa, de Rolfs a Lisboa - 1922 a 1935", na casa 53 da Vila Gianetti. Depois foi a vez da inauguração do Museu de Zoologia, na casa 32 da Vila Gianetti.

Em seguida, a comitiva seguiu para a Sala de Reuniões da Reitoria, reunindo-se com lideranças políticas da região, encerrando a programação desta manhã.

A tarde, o professor Rubens Vianello reúne-se com a Coordenação



A recepção ao ministro Vianello, no Aeroporto de Viçosa.

nação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e com representantes do Conselho Universitário. O encontro tem lugar na Sala de Reuniões da Reitoria, marcando o término da visita do ex-professor da UFV e agora ministro interino da Educação e do Desporto, Rubens Leite Vianello.

A comitiva que acompanhou o professor Vianello foi composta pela sua esposa, D. Maria da Glória Pereira Vianello; pela secretária do Ensino Fundamental do MEC, Aglaê de Medeiros Machado; pela assessora especial do ministro, professora Lucy Brandão; pelo secretário particular do ministro, Octávio Limgnelli; e por José Maurício Gomes, membro do Projeto "Minha Gente".



O ministro Vianello e o reitor Antônio Lima Bandeira, no Museu da UFV.

Aulas iniciam segunda-feira



As aulas relativas ao primeiro período de 1993 na Universidade Federal de Viçosa se iniciam segunda-feira, 8, de acordo com o Calendário Escolar programado pela Coordenação de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE). Hoje e amanhã, domingo, acontecem as renovações de matrícula (foto) dos alunos de graduação para o período. Também nesses dias acontece a matrícula de portadores de diploma de curso superior, de estudantes cujas transferências e rematrículas foram deferidas e de estudantes especiais, cujas inscrições foram aceitas.

Ainda segundo o calendário da CEPE, o total de dias letivos deste período será de 91, assim distribuídos: março (21), abril (23), maio (24) e junho (23). O término das aulas está previsto para o dia 26 de junho. Já o início das aulas do segundo período do ano está marcado para nove de agosto, sendo a renovação de matrículas nos dias sete e oito do mesmo mês.

Rubens Leite Vianello, 51, natural de Piauí-MG, é casado e pai de quatro filhos. Formado em Geografia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), fez mestrado e doutorado em Meteorologia no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) de São José dos Campos-SP, além de ter concluído curso de pós-doutorado na mesma área na Universidade de Toulouse, França.

Vianello exerceu o magistério desde a 5ª série do 1º grau até a pós-graduação. Foi professor universitário durante 17 anos, fundador e diretor de estabelecimentos de ensino de grau médio em Juiz de Fora. Participou ativamente de órgãos colegiados na UFJF e na UFV (Conselho de Pós-Graduação e CEPE). Chefiou o Departamento de Geociências da UFJF e presidiu a Associação dos Professores da UFV (ASPUV) na gestão 1985/1986. É autor de diversos trabalhos científicos em sua especialidade, destacando-se o livro "Meteorologia Básica e Aplicações", escrito em parceria com o professor Adil Rainier Alves, da UFV, e editado em 1991 pela Imprensa Universitária da Instituição. É membro da Sociedade Brasileira de Meteorologia, tendo exercido, inclusive, sua vice-presidência.

Depois de aposentado pela Universidade Federal de Viçosa, o professor Vianello vinha exercendo o cargo de pró-reitor de Ensino e Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais, quando foi convidado pelo ministro Murilo Hingel para o cargo de secretário-executivo do Ministério da Educação e Desporto.

Opinião

DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INICIAÇÃO DESPORTIVA

José Geraldo do Carmo Salles*

O desenvolvimento global da criança acontece de forma diferenciada para cada indivíduo. Os ajustes vão acontecendo harmoniosamente, estruturados em experiências vividas anteriormente.

KUNZ(1922) afirma que "A aprendizagem de movimentos significa sempre uma mudança de relação do ser humano com o seu meio circundante, especificamente o mundo social-humano".

É muito importante o meio ambiente nos processos de aprendizagem e desenvolvimento motor da criança. Quanto mais experiências adquiridas, melhor poderá ser o seu ajustamento.

Pais e professores devem proporcionar à criança a possibilidade de vivenciar a maior quantidade de gestos motores possível promovendo, no seu dia-a-dia, condições de adaptação a diferentes necessidades.

"Ver, sentir, pensar, coçar, falar, movimentar etc. são atividades que esclarecem uma bem delimitada forma de corporeidade humana na sua relação com o mundo (TAMBOER, 1985)".

Nos períodos em que se encontram processando as maiores mudanças físicas da criança (infância e adolescência), é de suma importância a grande exploração de suas condições de aprendizagem. Toma-se necessário que a criança tenha contato com o maior número de atividades possível.

HELEM BEE (1984) diz que "dos 3 aos 10 anos mais ou menos o desenvolvimento das habilidades e jogos atéticos é mais uma questão de grau do que a mobilidade". Isso implica que todas as crianças são capazes de desenvolver qualquer atividade de forma satisfatória, porém as condições para esse desenvolvimento devem ser compatíveis com sua maturação.

Portanto, a especificidade não é interessante, pois pode limitar as possibilidades da criança em formação. O treinamento sistematizado e intenso pode acarretar algumas implicações físicas e psicológicas indesejáveis. O mais importante é deixar a criança passar por todos os desportos possíveis e de seu interesse, sem imposições e sem a pretensão de ter um superatleta mim em casa. Cada atividade favorece o contato com uma experiência nova, e mesmo que a criança deixe de se interessar por uma ou qualquer atividade desportiva, provavelmente ela já terá adquirido uma quantidade considerável de movimentos.

Nenhuma atividade é capaz de promover o crescimento ou a diminuição da estrutura óssea do indivíduo em formação: esta estrutura é determinada pela carga genética transmitida pelos pais. HELEN BEE (1984) afirma que "nossa herança genética é individual, bem como a característica da espécie. Cada um de nós recebe tendências de crescimento únicas".

O que ocorre é que na fase de maior aceleração do crescimento, se a criança não tiver condições de boa alimentação e atividades adequadas, seu potencial poderá não ter o desenvolvimento completo por falta de alguns nutrientes vitais ou por falta de exercitação.

As escolinhas de desporto são muito importantes para o que se denomina desenvolvimento global da criança. Esses estabelecimentos são a base para o desenvolvimento motor, para o desenvolvimento psicológico, para o desenvolvimento afetivo, para a sociabilidade, auxiliando, ainda, na educação e no lazer.

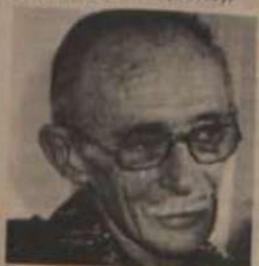
Passando por vários desportos, a criança terá condições de optar pelo que melhor tor de sua adaptação e, assim, quando possível, dedicar-se à prática de seu esporte favorito. Se, por um lado, ela não apresentar distraza para nenhum esporte, por outro terá, pelo menos, conseguido vivenciar uma gama muito importante de conhecimentos.

* Professor Substituto do Departamento de Educação Física.

Ex-aluno da UFV assume direção de Escola Federal

O engenheiro-agrônomo José Renato de Souza, ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa, graduado em 1982, assumiu recentemente a direção da Escola Agrícola Federal de Uberaba, em Uberaba, MG. Aquela escola oferece dois cursos: Técnico em Agropecuária e Técnico em Economia Doméstica. O primeiro tem 300 alunos e suas atividades são desenvolvidas na Escola Fazendeira, com 472 hectares; o segundo, com 160 discentes, é ministrado na Escola Cidade.

A Escola Agrícola Federal de Uberaba sediará, em abril, a Exponâmica, exposição patrocinada por empresas de implementos agrícolas que começou ano passado, no Paraná, e deverá acontecer todo ano em cada um dos Estados da Federação.



Falecimentos



O funcionário da Universidade Federal de Viçosa Camilo de Leis Miranda, filho de Pedro Miranda e Maria do Carmo Ferreira Miranda, faleceu na terça-feira de carnaval, dia 23, vítima de afogamento, na cachoeira da Fazenda Santa Rosa, pertencente à localidade denominada Estreito Araújo, no município de Arapongá-MG.

Camilo tinha 33 anos, era casado, pai de três filhos e trabalhava na UFV desde o dia 13.07.1982. Seu último local de trabalho na Universidade foi o Setor de Pintura e Vidraçaria, para onde foi transferido no dia 25.03.1985.

O sepultamento ocorreu no dia 25, às 8 h, em virtude de o seu corpo ter sido encontrado somente no dia 24, pelo Serviço de Corpo de Bombeiros da UFV.

Faleceu no dia 1º.02.1993, na cidade de Fortaleza-CE, aos 80 anos de idade, o engenheiro-agrônomo José Wagner Vieira da Cunha, ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa.

José Wagner, que era natural de Fortaleza, concluiu o Curso Superior de Agricultura no período de 1º.03.1936 a 15.12.1939, época em que a UFV ainda era denominada Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV).

Movimento Gnóstico promove palestras

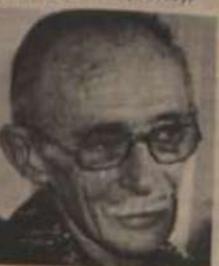
O movimento Gnóstico Cristão Universal do Brasil na Nova Ordem promoverá, dias 10 e 11 do corrente, duas conferências abertas para o público. No dia 10, às 19 h 30 min, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa, o tema será "Desdobraimento Astral" e "Alquimia e Sexologia". No dia seguinte, no auditório da ASPUV, os temas serão "A vida e o nível do Ser" e "Enigmas da vida e da morte".

Para a gnose, a "Inteligência não pode jamais ser mero funcionamento mecânico. A inteligência é a capacidade de receber diretamente a essência, o real, o que verdadeiramente é".

Alojamentos para estudantes da UFV

O pró-reitor de Assuntos Comunitários da UFV, professor Antonio Carlos Ribeiro, informa que as pessoas interessadas em anunciar qualquer disponibilidade de moradia para estudantes poderão afixar seus anúncios, a partir do próximo dia oito, no Restaurante Universitário (RU) da Universidade.

Os anúncios, que deverão ser escritos de forma clara e bem visível, em cartão de 20 cm x 15 cm, em duas vias, serão recebidos no balcão da entrada de serviço do RU, para fixação no quadro de avisos e divulgação pela "Rádio Bandedeão".



Ex-aluno da UFV assume direção de Escola Federal

Composto e impresso no Parque Gráfico da Imprensa Universitária

Tiragem: 5.000 exemplares

VIVA COM SAÚDE. PREVINA-SE

Programação transmitida de 10h às 12h, 13h às 14h, 15h às 16h, 17h às 18h, 19h às 20h, 21h às 22h, 23h às 24h.

CANAL 13
PROGRAMAÇÃO
04 A 17 DE MARÇO DE 1993

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

18:30 - Estrelas do Futebol	19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã
19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã
20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã
21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã
22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã
23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã
00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã
01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã
02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã	05:30 - Jornal da Manhã
03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã	05:30 - Jornal da Manhã	06:30 - Jornal da Manhã
04:30 - Jornal da Manhã	05:30 - Jornal da Manhã	06:30 - Jornal da Manhã	07:30 - Jornal da Manhã
05:30 - Jornal da Manhã	06:30 - Jornal da Manhã	07:30 - Jornal da Manhã	08:30 - Jornal da Manhã
06:30 - Jornal da Manhã	07:30 - Jornal da Manhã	08:30 - Jornal da Manhã	09:30 - Jornal da Manhã
07:30 - Jornal da Manhã	08:30 - Jornal da Manhã	09:30 - Jornal da Manhã	10:30 - Jornal da Manhã
08:30 - Jornal da Manhã	09:30 - Jornal da Manhã	10:30 - Jornal da Manhã	11:30 - Jornal da Manhã
09:30 - Jornal da Manhã	10:30 - Jornal da Manhã	11:30 - Jornal da Manhã	12:30 - Jornal da Manhã
10:30 - Jornal da Manhã	11:30 - Jornal da Manhã	12:30 - Jornal da Manhã	13:30 - Jornal da Manhã
11:30 - Jornal da Manhã	12:30 - Jornal da Manhã	13:30 - Jornal da Manhã	14:30 - Jornal da Manhã
12:30 - Jornal da Manhã	13:30 - Jornal da Manhã	14:30 - Jornal da Manhã	15:30 - Jornal da Manhã
13:30 - Jornal da Manhã	14:30 - Jornal da Manhã	15:30 - Jornal da Manhã	16:30 - Jornal da Manhã
14:30 - Jornal da Manhã	15:30 - Jornal da Manhã	16:30 - Jornal da Manhã	17:30 - Jornal da Manhã
15:30 - Jornal da Manhã	16:30 - Jornal da Manhã	17:30 - Jornal da Manhã	18:30 - Jornal da Manhã
16:30 - Jornal da Manhã	17:30 - Jornal da Manhã	18:30 - Jornal da Manhã	19:30 - Jornal da Manhã
17:30 - Jornal da Manhã	18:30 - Jornal da Manhã	19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã
18:30 - Jornal da Manhã	19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã
19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã
20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã
21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã
22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã
23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã
00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã
01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã
02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã	05:30 - Jornal da Manhã
03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã	05:30 - Jornal da Manhã	06:30 - Jornal da Manhã
04:30 - Jornal da Manhã	05:30 - Jornal da Manhã	06:30 - Jornal da Manhã	07:30 - Jornal da Manhã
05:30 - Jornal da Manhã	06:30 - Jornal da Manhã	07:30 - Jornal da Manhã	08:30 - Jornal da Manhã
06:30 - Jornal da Manhã	07:30 - Jornal da Manhã	08:30 - Jornal da Manhã	09:30 - Jornal da Manhã
07:30 - Jornal da Manhã	08:30 - Jornal da Manhã	09:30 - Jornal da Manhã	10:30 - Jornal da Manhã
08:30 - Jornal da Manhã	09:30 - Jornal da Manhã	10:30 - Jornal da Manhã	11:30 - Jornal da Manhã
09:30 - Jornal da Manhã	10:30 - Jornal da Manhã	11:30 - Jornal da Manhã	12:30 - Jornal da Manhã
10:30 - Jornal da Manhã	11:30 - Jornal da Manhã	12:30 - Jornal da Manhã	13:30 - Jornal da Manhã
11:30 - Jornal da Manhã	12:30 - Jornal da Manhã	13:30 - Jornal da Manhã	14:30 - Jornal da Manhã
12:30 - Jornal da Manhã	13:30 - Jornal da Manhã	14:30 - Jornal da Manhã	15:30 - Jornal da Manhã
13:30 - Jornal da Manhã	14:30 - Jornal da Manhã	15:30 - Jornal da Manhã	16:30 - Jornal da Manhã
14:30 - Jornal da Manhã	15:30 - Jornal da Manhã	16:30 - Jornal da Manhã	17:30 - Jornal da Manhã
15:30 - Jornal da Manhã	16:30 - Jornal da Manhã	17:30 - Jornal da Manhã	18:30 - Jornal da Manhã
16:30 - Jornal da Manhã	17:30 - Jornal da Manhã	18:30 - Jornal da Manhã	19:30 - Jornal da Manhã
17:30 - Jornal da Manhã	18:30 - Jornal da Manhã	19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã
18:30 - Jornal da Manhã	19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã
19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã
20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã
21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã
22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã
23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã
00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã
01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã
02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã	05:30 - Jornal da Manhã
03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã	05:30 - Jornal da Manhã	06:30 - Jornal da Manhã
04:30 - Jornal da Manhã	05:30 - Jornal da Manhã	06:30 - Jornal da Manhã	07:30 - Jornal da Manhã
05:30 - Jornal da Manhã	06:30 - Jornal da Manhã	07:30 - Jornal da Manhã	08:30 - Jornal da Manhã
06:30 - Jornal da Manhã	07:30 - Jornal da Manhã	08:30 - Jornal da Manhã	09:30 - Jornal da Manhã
07:30 - Jornal da Manhã	08:30 - Jornal da Manhã	09:30 - Jornal da Manhã	10:30 - Jornal da Manhã
08:30 - Jornal da Manhã	09:30 - Jornal da Manhã	10:30 - Jornal da Manhã	11:30 - Jornal da Manhã
09:30 - Jornal da Manhã	10:30 - Jornal da Manhã	11:30 - Jornal da Manhã	12:30 - Jornal da Manhã
10:30 - Jornal da Manhã	11:30 - Jornal da Manhã	12:30 - Jornal da Manhã	13:30 - Jornal da Manhã
11:30 - Jornal da Manhã	12:30 - Jornal da Manhã	13:30 - Jornal da Manhã	14:30 - Jornal da Manhã
12:30 - Jornal da Manhã	13:30 - Jornal da Manhã	14:30 - Jornal da Manhã	15:30 - Jornal da Manhã
13:30 - Jornal da Manhã	14:30 - Jornal da Manhã	15:30 - Jornal da Manhã	16:30 - Jornal da Manhã
14:30 - Jornal da Manhã	15:30 - Jornal da Manhã	16:30 - Jornal da Manhã	17:30 - Jornal da Manhã
15:30 - Jornal da Manhã	16:30 - Jornal da Manhã	17:30 - Jornal da Manhã	18:30 - Jornal da Manhã
16:30 - Jornal da Manhã	17:30 - Jornal da Manhã	18:30 - Jornal da Manhã	19:30 - Jornal da Manhã
17:30 - Jornal da Manhã	18:30 - Jornal da Manhã	19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã
18:30 - Jornal da Manhã	19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã
19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã
20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã
21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã
22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã
23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã
00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã
01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã
02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã	05:30 - Jornal da Manhã
03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã	05:30 - Jornal da Manhã	06:30 - Jornal da Manhã
04:30 - Jornal da Manhã	05:30 - Jornal da Manhã	06:30 - Jornal da Manhã	07:30 - Jornal da Manhã
05:30 - Jornal da Manhã	06:30 - Jornal da Manhã	07:30 - Jornal da Manhã	08:30 - Jornal da Manhã
06:30 - Jornal da Manhã	07:30 - Jornal da Manhã	08:30 - Jornal da Manhã	09:30 - Jornal da Manhã
07:30 - Jornal da Manhã	08:30 - Jornal da Manhã	09:30 - Jornal da Manhã	10:30 - Jornal da Manhã
08:30 - Jornal da Manhã	09:30 - Jornal da Manhã	10:30 - Jornal da Manhã	11:30 - Jornal da Manhã
09:30 - Jornal da Manhã	10:30 - Jornal da Manhã	11:30 - Jornal da Manhã	12:30 - Jornal da Manhã
10:30 - Jornal da Manhã	11:30 - Jornal da Manhã	12:30 - Jornal da Manhã	13:30 - Jornal da Manhã
11:30 - Jornal da Manhã	12:30 - Jornal da Manhã	13:30 - Jornal da Manhã	14:30 - Jornal da Manhã
12:30 - Jornal da Manhã	13:30 - Jornal da Manhã	14:30 - Jornal da Manhã	15:30 - Jornal da Manhã
13:30 - Jornal da Manhã	14:30 - Jornal da Manhã	15:30 - Jornal da Manhã	16:30 - Jornal da Manhã
14:30 - Jornal da Manhã	15:30 - Jornal da Manhã	16:30 - Jornal da Manhã	17:30 - Jornal da Manhã
15:30 - Jornal da Manhã	16:30 - Jornal da Manhã	17:30 - Jornal da Manhã	18:30 - Jornal da Manhã
16:30 - Jornal da Manhã	17:30 - Jornal da Manhã	18:30 - Jornal da Manhã	19:30 - Jornal da Manhã
17:30 - Jornal da Manhã	18:30 - Jornal da Manhã	19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã
18:30 - Jornal da Manhã	19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã
19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã
20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã
21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã
22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã
23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã
00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã
01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã
02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã	05:30 - Jornal da Manhã
03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã	05:30 - Jornal da Manhã	06:30 - Jornal da Manhã
04:30 - Jornal da Manhã	05:30 - Jornal da Manhã	06:30 - Jornal da Manhã	07:30 - Jornal da Manhã
05:30 - Jornal da Manhã	06:30 - Jornal da Manhã	07:30 - Jornal da Manhã	08:30 - Jornal da Manhã
06:30 - Jornal da Manhã	07:30 - Jornal da Manhã	08:30 - Jornal da Manhã	09:30 - Jornal da Manhã
07:30 - Jornal da Manhã	08:30 - Jornal da Manhã	09:30 - Jornal da Manhã	10:30 - Jornal da Manhã
08:30 - Jornal da Manhã	09:30 - Jornal da Manhã	10:30 - Jornal da Manhã	11:30 - Jornal da Manhã
09:30 - Jornal da Manhã	10:30 - Jornal da Manhã	11:30 - Jornal da Manhã	12:30 - Jornal da Manhã
10:30 - Jornal da Manhã	11:30 - Jornal da Manhã	12:30 - Jornal da Manhã	13:30 - Jornal da Manhã
11:30 - Jornal da Manhã	12:30 - Jornal da Manhã	13:30 - Jornal da Manhã	14:30 - Jornal da Manhã
12:30 - Jornal da Manhã	13:30 - Jornal da Manhã	14:30 - Jornal da Manhã	15:30 - Jornal da Manhã
13:30 - Jornal da Manhã	14:30 - Jornal da Manhã	15:30 - Jornal da Manhã	16:30 - Jornal da Manhã
14:30 - Jornal da Manhã	15:30 - Jornal da Manhã	16:30 - Jornal da Manhã	17:30 - Jornal da Manhã
15:30 - Jornal da Manhã	16:30 - Jornal da Manhã	17:30 - Jornal da Manhã	18:30 - Jornal da Manhã
16:30 - Jornal da Manhã	17:30 - Jornal da Manhã	18:30 - Jornal da Manhã	19:30 - Jornal da Manhã
17:30 - Jornal da Manhã	18:30 - Jornal da Manhã	19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã
18:30 - Jornal da Manhã	19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã
19:30 - Jornal da Manhã	20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã
20:30 - Jornal da Manhã	21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã
21:30 - Jornal da Manhã	22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã
22:30 - Jornal da Manhã	23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã
23:30 - Jornal da Manhã	00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã
00:30 - Jornal da Manhã	01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã
01:30 - Jornal da Manhã	02:30 - Jornal da Manhã	03:30 - Jornal da Manhã	04:30 - Jornal da Manhã

Encontro técnico-científico busca a integração UFV-Ruralminas

Realizou-se no Centro de Ensino de Extensão da UFV, nos dias primeiro, dois e três, um encontro técnico-científico buscando a integração institucional entre a Universidade e a Fundação Rural Mineira (Ruralminas) e a recíproca. A reunião reuniu 30 dos técnicos da fundação, os quais atuam na área de projetos hidroagrícolas, como irrigação e drenagem.

Os diversos assuntos abordados durante o encontro foram expostos por professores e técnicos da UFV e da Ruralminas, especialistas nas diversas áreas. Foram tratados temas como a pesquisa interinstitucional UFV/Ruralminas, regionalização da hidrologia na bacia do Rio Verde Grande, condutos livres e perfurados, impacto ambiental da irrigação, penetrometria e caracterização física do solo, motores de combustão interna, drenagem agrícola, computação aplicada ao manejo de irrigação, custo operacional de máquinas agrícolas, arroz irrigado no CEDET, e qualidade total na agricultura. A coordenação operacional do encontro foi da psicóloga Elaine Botelho



Abertura dos trabalhos no CEE.

Diniz, da Ruralminas.

A solenidade de abertura do encontro contou com a presença do diretor-técnico da Ruralminas, engenheiro-agrônomo André Carlos Xavier; do chefe do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, professor Fernando da Costa Baeta; do diretor do Centro de Ensino de Extensão, professor José Antônio Viana; e dos engenheiros-agrônomos da Ruralminas, Shirley Campos Neto e Humberto Paulo Euclides.

Como salientou o diretor-técnico da Ruralminas, a realização

do encontro foi muito oportuna e proveitosa para as duas instituições, tanto para reforçar a integração entre ambas quanto para proporcionar aos participantes — que representavam todas as regiões do Estado — contato com o que de melhor se tem na tecnologia do setor. Enfatizou ainda ter sido o encontro o primeiro treinamento desse nível de que participaram técnicos da Ruralminas nos últimos cinco anos, o que vem demonstrar as boas perspectivas para o futuro na Fundação.

Professor Ramalho assume presidência do CODEMA

O professor Roberto da Silva Ramalho assumiu, na noite de terça-feira, 2, na sede da Associação Comercial de Viçosa, a presidência do Conselho de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (Codema) da Prefeitura Municipal de Viçosa. O professor Ramalho é professor aposentado pelo Departamento de Engenharia (DEF) da Universidade Federal de Viçosa. A professora Maria das Graças Ferreira Reis, também do DEF, assumiu a vice-presidência do órgão.

A solenidade foi presidida pelo prefeito Geraldo Eustáquio Reis e contou com a presença do secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais, Octávio Elísio Alves de Brito. Além dos dois, compuseram a Mesa que dirigiu os trabalhos o secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Humberto Candeias Cavalcanti; o vice-prefeito César Sant'Anna Filho; o diretor-técnico do Centro de Pesquisas Especiais, Jorge Barquette; o arquiteto Acyr dos Santos Zama, prefeito do Campus da UFV que, na oportunidade, representou o reitor Antônio Lima Bandeira; e o comandante da 4ª Cia. da Polícia Florestal, major Elvino Paiva de Oliveira.

Importância

O prefeito municipal, Geraldo Reis, enfatizou a importância do Codema e anunciou os nomes dos 16 membros componentes, destacando a contribuição da Prefeitura na organização do Conselho. Já na qualidade de presidente, o engenheiro florestal e presidente do Centro Mineiro



Aspecto da solenidade de terça-feira, na sede da ACV.

para a Conservação da Natureza, Roberto da Silva Ramalho, falou aos presentes de sua emoção pela indicação e destacou sua crença na atual administração municipal, no sentido de buscar soluções dos pontos relacionados com o meio ambiente.

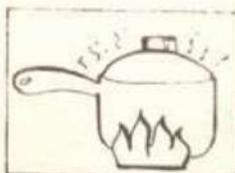
O secretário Octávio Elísio, por sua vez, lembrou que o Codema é o primeiro conselho de caráter deliberativo do Brasil na área de meio ambiente. Ele ainda disse que "o professor Ramalho honra o Codema, emprestando ao Conselho seus 25 anos de luta em defesa do meio ambiente". O secretário propôs, ainda, a assinatura de um convênio entre a Prefeitura Municipal de Viçosa e a Secretaria de Ciência e Tecnologia no sentido de passar para o Codema determinadas atribuições que antes eram da Comissão de Política Ambiental de Minas Gerais, de abrangência estadual.

O diretor-técnico do Centro de Pesquisas Especiais, Jorge Barquette, falou em seguida, cumprimentando os membros do Codema e destacando a necessidade de se fazer alguma coisa pela qualidade de vida em Viçosa e, por extensão, no Estado de Minas Gerais.

Membros

São estes os membros do Codema: Jeane Maria Cupertino Ferraz, Gilberto Alves de Miranda, Roberto da Silva Ramalho, Carlindo Rosa Loures, José de Castro Silva, Luiz José de Arruda Alves, Weber Rodrigues de Castro, Maria das Graças Ferreira Reis, José Maria Guimarães, Gil Thiago de Souza, Antônio César de Oliveira, Maria José Novaes Firmo, Vitor Delani Simões Teixeira, Geraldo Nagela Gouveia, Humberto Candeias Cavalcanti e Germi Porto Santos.

7 CONSELHOS MÉDICOS PARA EVITAR CÔLERA E PARASITÓSES



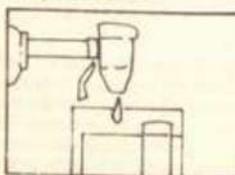
1. Coma de preferência alimentos cozidos.



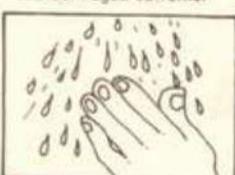
2. Conserve os alimentos longe de insetos.



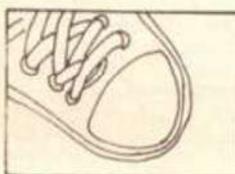
3. Lave as verduras frescas com água corrente.



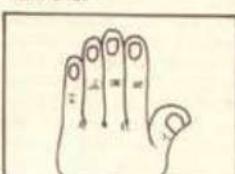
4. Beba água filtrada ou estruída após fervura.



5. Lave as mãos antes de comer e depois de usar o banheiro.



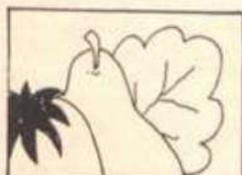
6. Evite andar descalço. Não pise, nem ande, em águas paradas.



7. Mantenha as unhas cortadas.

VERDURAS - LEGUMES - FRUTAS

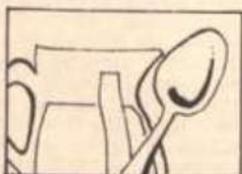
VEJA AQUI COMO CONSUMIR ESTES ALIMENTOS CRUS, SEM RISCOS



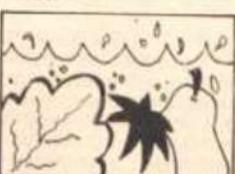
1. Escolher um a um, retirando os estragados.



2. Lavar em jato de água corrente, removendo a terra e as sujeirinhas com as mãos.



3. Colocar 3 litros de água em uma vasilha de vidro ou plástico. Adicionar 3 colheres de sopa de água sanitária (45 ml).

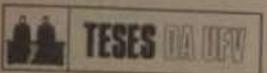
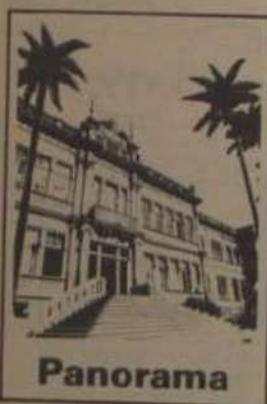


4. Mergulhar totalmente as folhas, os legumes ou as frutas, deixando de molho por 30 minutos.



5. Enxaguar com água corrente tratada, deixando escorrer toda a água antes de consumir o alimento.

IMPORTANTE: A água sanitária é uma solução de cloro a 2,5%, que mata os germes. Para verduras, pode-se utilizar vinagre em lugar da água sanitária. Basta adicionar 1,5 copo americano de vinagre para 3 litros de água.



Adriana Reatto dos Santos, bolsista da Capes, no dia 21.12.1992 defendeu a tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas intitulada "Caracterização mineralógica e avaliação de reserva mineral de alguns nutrientes em solos sob eucalipto da região do Vale do Rio Doce". Compuseram a banca examinadora Maurício Ferreira Fontes (presidente), Júlio César Lima Neves, Victor Hugo Alvarez Venegas, Liovanio Marciano da Costa e Cristine Carole Muggler.

A bolsista da Capes/PICD Mari de Fátima Stradioli, da Faculdade de Agronomia de Ilha Solteira (SP), defendeu, no dia 21.12.1992, a tese de mestrado em Fitopatologia intitulada "Variabilidade de Colletotrichum gloeosporioides Penz. e resistência da seringueira ao patógeno". A banca examinadora foi formada por Laércio Zambolim (presidente), Geraldo Martins Chaves, Murilo Geraldo de Carvalho, Eduardo Selti Gomide Mizubuti e Kioshi Matsuoka.

No dia 21.12.1992, o bolsista do CNPq Rogério Figueiredo Daher defendeu a tese de mestrado em Genética e Melhoramento intitulada "Diversidade morfológica e isozimática em capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.)". A banca examinadora foi composta por Carlos Floriano de Moraes (presidente), Cosme Damiano Cruz, Vicente Wagner Dias Casali, Mécio Silva Reis e Antonio Vander Pereira.

"Relações solo-vegetação como instrumento para o manejo da vegetação do cerrado no Triângulo Mineiro" é o título da tese de doutorado em Ciência Florestal defendida, no dia 21.12.1992, pelo bolsista do CNPq José Geraldo Magalhães da Silva, da Bahia Sul Celulose, Antônio Bartolomeu do Vale (presidente), Agostinho Lopes de

Souza, Nairam Félix de Barros, Alexandre Francisco da Silva e Laércio Couto compuseram a banca examinadora.

Antonio Medina Netto, bolsista do NB, no dia 22.12.1992 defendeu a tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas intitulada "Ambiente e uso da terra em Itapua Sul-Paraguaçu". Compuseram a banca examinadora Sêrvulo Batista de Rezende (presidente), Emílio Gomide Loures, Gilberto Fernandes Corrêa, Teimo Carvalho Alves da Silva e João Luiz Lani.

O bolsista do CNPq Leonardo Bernarchi dos Reis defendeu, no dia 22.12.1992, a tese de mestrado em Zootecnia intitulada "Efeito do nível nutricional da ração pré-parto e pós-parto sobre o desempenho de cabras leiteiras". A banca examinadora foi formada por Joaquim Campos (presidente), Augusto César de Queiroz, Antonio Carlos Gonçalves de Castro, Sebastião de Campos Valadares Filho e Robledo de Almeida Torres.

No dia 22.12.1992, o bolsista da Capes José Roberto de Paula defendeu a tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas intitulada "Avaliação da disponibilidade de fósforo por extratores orgânicos em latossolos de Minas Gerais". A banca examinadora foi composta por José Mário Braga (presidente), Victor Hugo Alvarez Venegas, Júlio César Lima Neves, Braz Vitor De Filippo e Hugo Alberto Ruiz.

"Uso de técnicas multivariadas no estudo das inter-relações de características do solo e a produtividade do eucalipto" é o título da tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas defendida por João Roberto Correia, bolsista da Embrapa, no dia 23.12.1992. Liovanio Marciano da Costa (presidente), Cosme Damiano Cruz, Waldemar Moura Filho, Júlio César Lima Neves e Maurício Paulo Ferreira Fontes compuseram a banca examinadora.

Rubem Sívério de Oliveira Jr., bolsista da Capes, no dia 28.12.1992 defendeu a tese de mestrado em Fitotecnia intitulada "Controle de Plantas daninhas e seletividade do oxyfluorfen e oxynil-octanoato para a cebola (*Allium cepa* L.) em semeadura direta". Compuseram a banca examinadora José Francisco da Silva (presidente), Lino Roberto Ferreira, Fernando Pinheiro Reis, Paulo César Rezende Fontes e Tocio Sedyama.

O bolsista do CNPq Atevir Castro dos Santos, da Universidade Federal de Viçosa, no dia 04.01.1993 defendeu a tese de mestrado em Engenharia Agrícola intitulada "Análise de diferentes tipos de bezerreiros individuais móveis, para as estações de outono e inverno, na região de Viçosa-MG". A banca examinadora foi formada por Fernando da Costa Baêta (presidente), Roberto Micieli Cardoso, Paulo Roberto Ceccon, Cocília de Fátima Souza e Sérgio Zolnier.

No dia 25.01.1993, o bolsista da Capes Josias Miranda, da Universidade Federal de Viçosa, defendeu a tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas intitulada "Caracterização de solução de solo e das propriedades físicas e químicas de um latossolo vermelho-amarelo sob diferentes coberturas vegetais". A banca examinadora foi composta por Liovanio Marciano da Costa (presidente), Hugo Alberto Ruiz, Waldemar Moura Filho, Luiz Eduardo Dias e Eduardo Sá Mendonça.

"A dicotomia econômico-social na prática da extensão rural: Acares - de 56 a 76" é o título da tese de mestrado em Extensão Rural defendida, no dia 29.01.1993, pela bolsista do CNPq Ana Lídia Coutinho Galvão, da Universidade Federal de Viçosa. Nerina Aires Coelho Marques (presidente), Antônio Luiz de Lima, France Maria Gontijo Coelho, Maria de Fátima Lopes e Thereza Alves Leite compuseram a banca examinadora.

José Maurício Simões Bento, pesquisador do ICI, no dia 02.02.1993 defendeu a tese de mestrado em Entomologia intitulada "Condições climáticas para o vôo nupcial e reconhecimento dos indivíduos em *Alta sexdens rubropilosa* (Hymenoptera: Formicidae)". Compuseram a banca examinadora Terezinha Maria Castro Della Lúcia (presidente), Eivaldo Ferreira Vilela, Harold Gordon Fowler, Philip E. Howse e Marcelo Coutinho Picano.



O vice-diretor da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), Ricardo Tavares Nunes da Silva, informa que aquela instituição estará promovendo no Laboratório de Tecnologia da Construção, até o dia dois de abril, no horário das 19 às 22 h, o curso de "Tecnologia do concreto", com uma carga de 60 horas-aula.

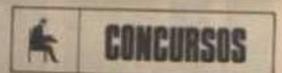
O curso, que abordará as características dos materiais componentes do concreto e sua determinação, dosagem para elaboração do concreto e ensaios de controle, será ministrado pelo professor Amaldo Cardin, da Coordenadoria de Edificações, e é destinado a estudantes de engenharia, edificações, saneamento e estradas, bem como a mestres e encarregados de obras. Todos os participantes receberão certificados.

Maiores informações poderão ser obtidas na Coordenadoria de Cursos Extraordinários da ETFPE, pelo telefone 271-2366 (ramal 213).

O Departamento de Biologia Animal (DBA) da Universidade Federal de Viçosa está oferecendo Bolsa de Aperfeiçoamento para estudantes recém-graduados que possuem conhecimentos básicos de computação.

O candidato será selecionado para prestar auxílio na redação final do material didático das disciplinas do Setor de Entomologia do referido departamento.

As inscrições poderão ser feitas até segunda-feira, 8, no DBA, com o professor Marcelo Picano. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 899-2532.



A Coordenadoria de Recursos Humanos da Universidade Estadual de Londrina informa que estão abertas, até o dia 12, as inscrições no concurso público para admissão de docentes nas áreas e subáreas dos departamentos e centros daquela instituição.

A finalidade do concurso é preencher as vagas dos centros de Letras e Ciências Humanas, Ciências Biológicas, Ciências Exatas, Estudos Sociais Aplicados, Ciências da Saúde, Tecnologia e Urbanismo, Comunicação e Artes, Educação e Ciências Agrárias.

O concurso constará de prova escrita (de caráter eliminatório), prova de didática, arguição sobre o ponto sorteado para a prova de didática e análise do "currículo vitae". As datas, os horários e locais das provas serão comunicados aos candidatos por meio de correspondência a ser encaminhada, com a devida antecedência, aos endereços constantes no requerimento de inscrição.

As inscrições deverão ser efetuadas pessoalmente ou por procuração junto à Coordenadoria de Recursos Humanos daquela Universidade, no seguinte endereço: Caixa Postal 50001 - Campus Universitário - 86051-970 Londrina-PR. Maiores informações poderão ser obtidas no endereço supracitado ou pelo telefone (0432) 21-2000.

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) está recebendo inscrições de candidatos ao concurso público para o preenchimento de quatro vagas de professor Adjunto na Escola de Veterinária e na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.

Na Escola de Veterinária, as vagas são para o Departamento de Zootecnia, sendo uma na área de Avicultura e outra na de Bovinocultura. O prazo para as inscrições termina no dia 17 de maio.

Já na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, as vagas destinam-se ao Departamento de Psicologia, sendo uma na área de Psicologia Clínica (TTP Existencial Humanista) e outra na de Psicologia Geral e Experimental. As inscrições vão até o dia 18 deste mês.

Os candidatos precisam ter grau de doutor ou livre-docência. Informações adicionais podem ser obtidas pelos telefones (031) 441-4597 ou 448-1140 (Escola de Veterinária) e 448-5020 (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas).



A Coordenadoria de Proteção Patrimonial e Comunitária informa o resumo das atividades do mês de janeiro de 1993, desenvolvidas por seus Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros.

O Serviço de Vigilância registrou as seguintes ocorrências: acidentes de trânsito (02), achados e perdidos (02), festa no Recanto das Cigarrais (04), patrulhamento no Aeroporto (32), patrulhamento de futebol (12), patrulhamento nas Vilas da UFV (44), patrulhamento na Praça de Esportes (58), repressão a caça e pesca (01), roubos e furtos (02), solenidades no Ginásio de Esportes (02), transporte de doentes (04), transporte de funcionários (05) e irregularidades em repartições (25), dentre outras atividades não-especificadas (64).

Por sua vez, o Serviço de Corpo de Bombeiros prestou os seguintes atendimentos: abastecimento de reservatórios diversos (05), busca e retirada de cadáveres (03), captura de animais raivosos e vadios (02), combate a incêndios diversos (04), controle do nível de água das represas (06), corte de árvores que oferecem riscos de acidentes (07), desobstruções de redes de água e esgoto (04), escapamento de gás em geral (03), prevenção contra incêndios e acidentes em espetáculos (03), retirada de caixa de abelhas e marimbondos (01), serviço de salva-vidas nas piscinas e lagoas (28), visita de prevenção a repartições (05) e visita de inspeção a laboratórios e depósitos de riscos (03), dentre outras atividades não-especificadas (32).

Arquivo Central promove mostra de seu acervo

De hoje até o dia 10 de abril estará em exposição, no Museu Histórico da UFV, a primeira mostra do acervo do Arquivo Central da Universidade intitulada "A Escola de Viçosa, de Rolfs a Lisboa (1922 a 1935)", organizada pela Divisão de Assuntos Culturais. A cerimônia de abertura, realizada no final da manhã de hoje, contou com a presença do professor Rubens Leite Vianello, ministro, em exercício, da Educação e do Desporto.

O acervo a ser mostrado ao público reúne documentos que abrangem a história da UFV, de sua construção até o final da gestão do professor João Carlos Bello Lisboa como diretor da então Escola Superior de Agricultura e Veterinária, compreendendo o período entre 1922 e 1935. O museu, localizado na Casa 53 da Vila Gianetti, estará aberto à visitação de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 h e das 14 às 18 h.

Documentos

Dentre os documentos do acervo, podem ser encontradas preciosidades, como os originais do "Resumo das observações feitas em Viçosa - Estado de Minas, de 1923 a 1929", contendo dados meteorológicos colhidos na ESAV.

Poderão ser vistos ainda: o processo de compra, pela Instituição, em 1929, do herbário de Leonidas Damásio, formado por cerca de 18.700 espécimens; e a lista preparada por Bello Lisboa,



Cadernetas de anotações pessoais de Peter Henry Rolfs, o primeiro diretor, fazem parte do acervo.

enumerando as plantas importadas pela Universidade, por intermédio do professor Peter H. Rolfs, ainda em 1929, totalizando 254 mudas. Outro documento de grande significado é o original do relatório preparado pelos participantes de uma expedição biológica feita ao município de São Miguel do Anta, no período de 31 de outubro a três de novembro de 1935. Foram feitas anotações sobre todos os aspectos da viagem e do material colhido e analisado pela equipe. Participaram da excursão os professores J. Moogen, J. G. Kuhlmann e O. Drummond; os estudantes Walter Brune e Edgard Alencar; e os auxiliares Telesphoro Santos e José de Castro.

Além desses documentos, fazem parte da mostra fotografias,

cartazes, cartões, notas, telegramas, livros de registros e outros. A coordenação é da bibliotecária/documentalista Denise Obino Boeckel, do Arquivo Central; da coordenadora do Museu Histórico, Lujan Nazareth Chagas; e da coordenadora da Pinacoteca, Sandra Galhardo.

Precisamos "de quase tudo"

Como revela Denise Boeckel, o Arquivo Central contém documentos desde a criação da ESAV. O Arquivo fica localizado na Casa 38 da Vila Gianetti e foi montado, inicialmente, pelo professor José Marcondes Borges, que coletou o acervo em diversos locais da UFV, há alguns anos. Para reunir esse material, são levados em con-

ta fatores econômicos, sociais e políticos dentro da história da Universidade. Os documentos são analisados, selecionados, classificados, catalogados, disseminados e divulgados.

O acervo constante desta primeira mostra - serão promovidas outras - já se encontra devidamente microfilmado e processado em banco de dados informatizado, diz Denise Boeckel. Especialista no assunto, com o título de mestre em Ciência da Informação, ela constata que o Arquivo Central, ainda assim, é muito carente e necessita "de quase tudo: desde instalações mais adequadas e móveis até produtos químicos para tratamento de papéis antigos".

Pela importância da preservação da memória da Universidade, ela defende a formação de um Conselho de Estudos Históricos da UFV, formado por historiadores, sociólogos, cientistas sociais e pessoas ligadas à história da Instituição.

Outra iniciativa sugerida por Denise Boeckel é a realização de cursos para o pessoal que trabalha com documentos na UFV, que deve ser treinado para processar esse material com vistas ao seu encaminhamento para o Arquivo Central, de acordo com as normas aprovadas pela legislação apropriada.



Denise Boeckel se diz entusiasta da preservação de documentos.

Calouradas/93: DCE programa várias atividades culturais

Facilitar a integração do calouro ao novo ambiente e introduzi-lo na vida universitária: este o objetivo das chamadas "Calouradas/93", promoção do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Viçosa. A programação - que ainda poderá sofrer algumas modificações - está iniciando hoje e prosseguirá até domingo, 14.

Segunda e terça-feira, a partir das 12 h 30 min, o Cine-Clube Carcará apresentará filmes com programação variada, com entrada franca para calouros. Na quarta-feira, 10, no auditório do Edifício Rainald de Jesus Araújo (Floresta), às 12 h 30 min, acontece a abertura da Calourada 93, em programação que constará de apresentação de música de câ-

mara. À noite, às 20 h, no teatro do DED, haverá um espetáculo de "show-riso".

Na quinta-feira, 11, no DCE-Piscina, a partir do meio-dia, haverá um mecânico, teatro, aeróbica e um "Carnafoxé", além da apresentação de uma banda de rock. Os "sobreviventes" po-

derão participar, no dia seguinte, a partir das 22 h, no Recanto das Cigarras, do Lual do Calouro, com a banda Over Doors, de Belo Horizonte. Para encerrar, no sábado, 13, e no domingo, 14, no teatro do DED, a partir das 20 h, será encenada a peça "Quem tem medo de Itália Fausta, uai?"

Fundada a Associação dos Artesãos e Produtores de Alimentos Caseiros da Região de Viçosa



A assembleia de fundação da entidade aconteceu no CEE.

Será no próximo dia nove, às 14 horas, na Sala 8 do Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, a primeira reunião da recém-fundada Associação dos Artesãos e Produtores de Alimentos Caseiros da Região de Viçosa, que conta com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais da UFV e da Emater-

MG, além da Prefeitura Municipal, que estará fornecendo barracas padronizadas para uma feira a ser montada todos os sábados, das 8 às 13 horas, na Praça Síviano Brandão. A feira começou a funcionar hoje.

A nova entidade foi criada no dia 16 de fevereiro, em assembleia realizada no Centro de En-

sino de Extensão. Na oportunidade, foi escolhida uma diretoria provisória para a entidade, formada por Fernando Vaz de Melo (Presidente), Dagmar Ferrão, Rosinha Miranda, Maria Auxiliadora Vidigal da Cruz, Maria Auxiliadora Oliveira Gomes, Francisca Alves da Silva (Chiquinha) e Maria Imaculada de Oliveira. Esse grupo está trabalhando na elaboração de um estatuto para a Associação, que será apreciado em assembleia a ser marcada pela entidade.

Lembram os integrantes da diretoria da Associação que somente os artesãos filiados poderão participar da feira semanal na Praça Síviano Brandão, onde serão vendidos peças de artesanato e alimentos caseiros, como biscoitos, geléias, doces e compotas. Os interessados em ingressar na Associação deverão procurar a Divisão de Assuntos Culturais (telefone 899-2659) ou a Emater-MG (891-2331).



Arte & Cultura

I Oficina de Dança Afro-Brasileira

O Grupo de Dança Afro-Brasileira NADJ da Universidade Federal de Viçosa realizará, no período de 22 a 28 deste mês, a I Oficina de Dança Afro-Brasileira, aberta a toda a comunidade. Serão realizadas atividades empregando sons, expressões e movimentos diversificados, buscando mostrar o sofrimento do povo negro diante da discriminação e dos preconceitos de que é vítima cotidianamente e oferecer horizontes para a libertação em harmonia com a natureza.

A Oficina será realizada no Ginásio de Esportes e no Pavilhão de Ginástica da UFV. Serão formadas duas turmas, sendo uma das 14 às 16 h e a outra das 19 h 30 min às 21 h 30 min. A iniciativa conta com apoio da Divisão de Assuntos Culturais (DAC), do Departamento de Educação Física, do Centro de Ensino de Extensão e do Sistema de Rádio e Televisão. A coordenação é de Maria Clareth Gonçalves, do Grupo NADJ, e Maria Auxiliadora G. de Barros da DAC.

As pessoas interessadas em participar da Oficina podem inscrever-se no Centro de Ensino de Extensão, no período de 15 a 19 próximos, das 14 às 17 h. A taxa de inscrição é de Cr\$40.000,00. Serão conferidos certificados aos participantes que tiverem presença significativa no evento.

Enfatiza Clareth Gonçalves que a expressão facial e corporal, a criatividade e o ritmo afro-brasileiro serão os destaques na Oficina, fazendo fluir toda a energia existente entre os participantes.

Produção científica francesa é tema de exposição no Centro de Vivência

No próximo dia 11, às 17 horas, será inaugurada, no mezanino do Centro de Vivência, a mostra de painéis enfocando dois temas do ponto de vista francês: "Os Sábios e a Revolução" e "O Oceano: um Presente para o Futuro". A exposição é promovida pela Divisão de Assuntos Culturais da UFV e pelo Consulado Geral da França no Rio de Janeiro e ficará aberta ao público até o dia cinco de abril.

De acordo com a coordena-

dora do evento, Maria Helena Ramos Vilaça, a mostra aborda o desenvolvimento científico e cultural a partir da Revolução Francesa em 1789, no século que ficou conhecido como "Século das Luzes". Foram grandes invenções que marcaram definitivamente a civilização. No que diz respeito à exploração oceanográfica, os cientistas franceses detêm a primazia mundial, daí o grande significado da exposição.

Realizado na UFV o I Seminário de Integração Universidade/Município



O reitor Antônio Lima Bandeira fala aos participantes do encontro.

A discussão das alternativas para a maior integração possível entre a UFV e as administrações municipais da região foi o tema do I Seminário de Integração Universidade/Município, realizado em Viçosa no dia 16 de fevereiro, com a presença de mais de uma centena de dirigentes municipais - dentre os quais 26 prefeitos e vice-prefeitos -, membros da administração da Universidade, professores e técnicos.

A iniciativa é parte da filosofia de extensão adotada pelo reitor Antônio Lima Bandeira, que busca oferecer às administrações municipais o que a UFV possui de mais importante para o desenvolvimento de uma comunidade: o saber, o conhecimento científico e as experiências realizadas e acumuladas ao longo de sua existência. A partir dessa experiência, revela o coordenador do evento, professor José Antônio Obeid, presidente do Conselho de Extensão, a Universidade está promovendo maior abertura para a região e, com a participação ativa dos municípios, propõe-se a realizar cursos, pesquisas, consultorias, assessoramento, planejamento e desenvolvimento de projetos, cedendo recursos de que, em geral, os municípios bra-

sileiros são carentes: recursos humanos, que a Universidade, como centro de excelência, certamente tem a obrigação de pos-

Interação

Os trabalhos foram realizados no auditório do Departamento de Economia Rural, com palestras e debates sobre temas diversos. A solenidade de abertura foi presidida pelo reitor Antônio Lima Bandeira e contou com a presença de diversas autoridades, dentre elas o deputado federal Avelino Costa e o secretário-adjunto de Indústria e Comércio de Minas Gerais, Accacio Ferreira dos Santos Júnior.

Na ocasião, o professor Bandeira lembrou que a UFV, já na década de 30, dava os primeiros passos na área de extensão universitária no Brasil. Entretanto, disse, o País mudou e o modelo tradicional deve ser repensado para a realidade e os problemas atuais, procurando a interação com a sociedade civil organizada e os poderes constituídos, em todos os níveis. Garantiu que, em razão da atual conjuntura, a UFV não dispõe de recursos materiais e financeiros para suas ações no processo de interação com as comunidades vizinhas, mas está

disposta a contribuir efetivamente na identificação, avaliação e no encaminhamento dos problemas, colocando à disposição sua tecnologia e seus recursos humanos, inclusive proporcionando treinamento a membros das administrações municipais em diversas áreas.

Palestras

Foram proferidas as seguintes palestras durante o seminário: "O Administrador Municipal e sua Responsabilidade no Desenvolvimento do País", pelo professor Tancredo Almada Cruz, do Departamento de Economia; "Gerenciamento Urbano: Um Desafio para os Municípios de Pequeno e Médio Portes", pelo professor Paulo Tadeu Leite Arantes, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo; "Uma Proposta de Integração da UFV com os Municípios da Região", pelo professor José Horta Valadares, do Departamento de Economia Rural; e "Possibilidades de Atuação da UFV no Desenvolvimento do Município", pelo professor José Antônio Obeid.

Para o presidente do Conselho de Extensão, a realização do seminário demonstra nova filosofia de administrar a instituição e confirma a priorização da extensão, devolvendo, sob a forma de benefícios, parte dos recursos do contribuinte empregado na manutenção da Universidade.

O programa de integração, diz Obeid, será implementado com a participação efetiva da comunidade interessada e desenvolvido em conjunto com os departamentos da UFV, envolvendo professores, técnicos, demais funcionários, laboratórios e, principalmente, os estudantes. Estes terão a oportunidade de consolidar conhecimentos e práticas adquiridos no decorrer de sua vida universitária, colocando-os em prática.

Reitor dá posse a novos auxiliares



Aspecto da solenidade de posse.

Os professores Ernesto von Rückert e Osvaldo Ferreira Valente, dos Departamentos de Física e Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, no último dia 16 tomaram posse, respectivamente, como chefe de Gabinete do Reitor e assessor de Assuntos Internos da UFV.

A solenidade de assinatura dos termos de posse, cujas leituras foram feitas pelo secretário de Órgãos Colegiados, professor José Henrique de Oliveira, foi realizada na Sala de Reuniões do prédio da Reitoria, às 16 h, e contou com a presença do reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira, e do vice-reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva, dentre outras autoridades acadêmicas, diretores de centros, chefes de departamentos e convidados.

Na ocasião, o professor Ernesto von Rückert, num breve discurso, falou em seu nome e do professor Osvaldo Ferreira Valente, expressando a satisfação e a honra de ambos em assumir os cargos para os quais foram nomeados e de passar a fazer parte da equipe administrativa da UFV, que qualificou como eficaz e

transparente. O novo chefe de Gabinete do Reitor finalizou seu discurso com as seguintes palavras: "Estamos confiantes de que a nossa colaboração possa deixar o reitor tranqüilo em relação a sua administração e acreditamos que somos capazes de aceitar o desafio".

Em seguida, o reitor Antônio Lima Bandeira agradeceu os professores pela aceitação do convite e afirmou que as escolhas não precisavam ser justificadas, porque toda a comunidade acadêmica já conhece o trabalho desenvolvido pelos professores na Universidade, salientando que ambos possuem qualidades suficientes para ocupar os cargos para os quais foram escolhidos.

O reitor aproveitou a oportunidade para anunciar duas medidas importantes que serão tomadas durante a sua administração: as reformas dos estatutos do Regimento da Universidade e a questão da avaliação institucional. Após anunciar essas medidas, Antônio Lima Bandeira agradeceu a presença de todos e encerrou a solenidade.

Cepet promove dia de campo sobre piscicultura

A Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet) da Universidade Federal de Viçosa promoveu, sexta-feira, 5, em seu campus, em Capinópolis, o Dia-de-Campo sobre Piscicultura, com a participação de grande número de ruralistas da região.

Durante o evento foi distribuído um boletim técnico contendo os assuntos abordados, que foram: "Construção de Tanques e Introdução à Piscicultura", a cargo do zootecnista Márcio Elizio da Cruz, diretor-assistente da Cepet; "Principais Espécies e Variedades de Peixes Pesquisados e Cultivados no Brasil", pelo técnico em agropecuária Samuel Pereira da Silva, da Cepet; "Manejo e Alimentação em Piscicultura", pelo zootecnista Eduardo Arruda Teixeira Lanna, do Departamento de Zootecnia da UFV; e "Defumação de Frango e Peixe e Conservação de Peixe pelo Frio", a cargo do professor Newton de Alencar, da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), também vinculada à UFV.

Informa o diretor da Cepet, professor Sebastião Alípio de Brito, que na região do Pontal do Triângulo Mineiro, onde fica o município de Capinópolis, tem aumentado significativamente o número de produtores dedicados à pecuária leiteira e ao confinamento de bovinos para o abate. Com isso, a Cepet identificou a necessidade de oferecer opções para a alimentação desses rebanhos, promovendo um Dia de Demonstração de Máquinas Colhedoras de Forragens.

O dia de demonstração ocorreu em 12 de fevereiro e contou com 135 participantes, que puderam conhecer e avaliar o que há de mais moderno no País na área de equipamentos destinados à colheita de forragens. Foram expostos máquinas e implementos de sete fabricantes de Minas e de outros estados.

Na avaliação dos organizadores, esse evento de extensão foi muito proveitoso e atingiu plenamente seus objetivos, tendo sido registradas, inclusive, algumas vendas logo após as demonstrações.



O encontro contou com significativo número de dirigentes municipais.

Telefonia: modificações buscam evitar colapso



Telefonia: à beira de um colapso na UFV.

Imagine uma conta de telefone com aproximadamente 400 linhas e com o valor de cerca de 350 milhões de cruzeiros! Essa foi a quantia que a Universidade Federal de Viçosa pagou em janeiro deste ano à Telemig. Desse valor, cerca de 40 milhões de cruzeiros são de impulsos excessivos. A UFV possui uma Central Telefônica com possibilidade de 800 ramais, dos quais "ape-

nas" 600 estão ligados e, destes, 480 são os chamados ramais privilegiados, ou seja, linhas que falam diretamente para fora da Central, bastando apenas discar o zero.

"Nos meses de férias, dezembro, janeiro e fevereiro, o número de ligações cai, mas, a partir de março, esse número volta a se elevar. Precisamos evitar um colapso a partir de março",

preocupa-se Frederico Nunes de Moraes, prefeito-assistente do Campus. Com base nesses fatos e números, foram sugeridas diversas alterações no sistema de comunicação da Universidade, a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados na área de telefonia.

Aos usuários: controle

Foi pensando nesta problemática e para buscar maior eficiência no setor que a Pró-Reitoria de Administração distribuiu circular informando a necessidade de promover modificações no sistema. Uma delas é a manutenção do equilíbrio entre as linhas privilegiadas e as restritas. "Para um bom funcionamento, o ideal seria utilizar apenas 150 ramais privilegiados dos 480 atuais. Para tanto, diminuiríamos este número para 380, numa primeira etapa, e dentro de 90 dias cortaríamos mais 80, para chegarmos a 300 ramais", adiantou Frederico. Para se ter uma idéia, a Central Telefônica da UFV possui 30 troncos de saída, cada um deles com capacidade ideal para atender cinco ramais privilegia-

dos, ou seja, uma relação de um para cinco. Com 300 ramais, privilegiados a relação será de um para dez, ainda longe do ideal, porém melhor que a atual.

Uma das recomendações é o rigoroso controle com relação às ligações de serviço. Já quanto às particulares (interurbanas), estas devem continuar sendo realizadas somente por meio da Central (899-2388), para que sejam descontadas em contracheque. Ainda dentro da preocupação em equilibrar linhas restritas e privilegiadas, cinco telefones já foram desativados na Reitoria, um no Conselho de Pós-Graduação e outro na Diretoria de Material.

Região Problemática

Recentes contatos foram feitos entre a Prefeitura do Campus e o escritório regional da Telemig, em Ponte Nova, no sentido de minimizar problemas de qualidade de transmissão. Segundo Frederico, a informação dos técnicos da Telemig foi que a região de Viçosa é particularmente "problemática", principalmente na época de chuva.

Nesta direção, tanto a Telemig quanto a UFV estão somando esforços para diminuir o problema, segundo informou o prefeito-assistente do campus da UFV, pedindo a compreensão dos usuários.

Três para o campus

Com relação à manutenção da área de telefonia, Frederico foi enfático ao afirmar que existem apenas três servidores para atender a todo o campus da UFV, dos quais apenas um é técnico com formação específica. Para tentar contornar esta situação, já foi acertado um estágio para esses servidores na Telemig, em Ponte Nova, a partir de março, para a especialização dos trabalhos.

Sobre o BITNET, espécie de "correio eletrônico" da Central de Processamento de Dados (CPD) da UFV, técnicos da Telemig informaram que será ativada uma linha direta exclusiva permanente entre a CPD/UFV e a Universidade Federal de Minas Gerais. "Este trabalho deverá estar concluído em 15 dias, aproximadamente", concluiu Frederico.

Reitor faz abertura do ano letivo do Coluni



Alunos das duas últimas séries do Coluni no DER

(3ª série); Ana Paula Torga (2ª série) e Gustavo Vieira da Costa Cerqueira (Comissão Pró-Grêmio).

Em seu discurso de abertura, tanto na parte da manhã quanto na parte da tarde, o reitor da UFV deu as boas-vindas aos alunos em nome de toda a administração e cumprimentou a direção do Coluni, demonstrando satisfação pelo fato de os alunos iniciarem o ano letivo de uma forma agradável e amigável. O reitor lembrou que os estudantes devem ter o direito de serem alegres e descontraídos, mas também têm o dever de serem responsáveis, salientando que a administração da Universidade conta com a disposição deles para o estudo e espera que façam um bom curso secundário.

Antônio Lima Bandeira aconselhou os alunos que considerem o Coluni como uma ponte para sua formação acadêmica, profissional, moral e ética, estimulando a organização do Grêmio Estudantil do colégio, o qual, em sua opinião, deve ser visto como instrumento para a formação da cidadania e para o exercício do direito civil e político.

Por sua vez, a diretora Clara Gomide, após saudar os estudantes, deu uma boa notícia aos alunos da terceira série, dizendo-lhes que, a partir de meados deste mês, a direção do colégio deverá implantar o Sistema Revolucionário no educandário, o qual deverá abordar a revisão das matérias da primeira e segunda séries, em horários extras, por monitores do próprio Coluni, sob a coordenação dos professores envolvidos nas disciplinas.

Professor do DEA desenvolve aparelho para avaliar maturação de frutos

O professor Paulo César Corrêa, do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade Federal de Viçosa, retomou recentemente da Espanha, onde concluiu o curso de doutorado no Instituto do Frio (Conselho Superior de Investigações Científicas da Espanha) da Universidade Politécnica de Madrid.

A tese de doutorado do professor Paulo Corrêa, intitulada "Estudo de índices de qualidade de abacate tratado por frio mediante ensaios não-destrutivos", foi elaborada na área de Engenharia Agrícola (subárea de Processamento de Produtos Vegetais) e resultou no desenvolvimento de um aparelho de impacto mecânico, cuja finalidade é avaliar o grau de maturação e a qua-

lidade de frutos tropicais.

O trabalho trata da avaliação das propriedades físicas e do grau de maturação e qualidade de frutos tropicais sem causar danos aos mesmos. Durante o estudo, foi avaliada a conservação frigorífica desses frutos em atmosferas controlada e modificada, resultando na elaboração de um aparelho de impacto mecânico, controlado por computador, com aplicação imediata na indústria e no manuseio de frutos no período de conservação.

O professor Paulo pretende aplicar os conhecimentos adquiridos com a elaboração da tese, cuja defesa obteve o conceito mais alto dado pela universidade espanhola ("Apta Cum Laude"), nos cursos de pós-graduação do

DEA, que tratam da avaliação das propriedades físicas de material biológico e da classificação não-destrutiva, rápida e automatizável dos frutos tropicais.

Também é de seu interesse a construção do aparelho desenvolvido na Espanha, para que possa ser utilizado pelos estudantes do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV.



Professor Paulo César Corrêa.

Broto de feijão: Epamig realiza trabalho conjunto com produtores mineiros

Agricultores da cidade mineira de Paracatu reuniram-se em Viçosa, recentemente, com o chefe do Centro Regional de Pesquisa da Zona da Mata (CRZM-Epamig/Viçosa), Antônio de Pádua Nacif, e com o pesquisador Rogério Faria Vieira, do Programa Estadual de Feijão. A vinda dos agricultores teve por objetivo tratar de assuntos referentes a um feijão próprio para a produção de brotos (moyashi), que vem sendo estudado pela Epamig desde 1986.

O feijão-mungo-verde, como é conhecido, é de origem asiática, onde é bastante popular. Atualmente, esta espécie de feijão vem tendo muita aceitação no Ocidente, sendo os Estados Unidos um dos grandes importa-

dores do produto. No Brasil, o alto valor nutritivo do broto de feijão e sua produção sem a necessidade da aplicação de agrotóxicos vêm popularizando essa leguminosa.

Em São Paulo

Praticamente, todo o broto de feijão comercializado no Brasil é produzido em São Paulo, sendo a semente importada do Peru. Tentativas de reprodução dessa semente foram feitas pela empresa Agro Nippo, mas sem sucesso. Agora, a empresa procura suprir sua necessidade de duas mil sacas por ano junto a agricultores de Paracatu.

Segundo o engenheiro-agrônomo Flávio Yamaguchi, responsável-técnico de uma fazenda naquela cidade, o preço de um

dólar e meio pago pelo quilo da semente "é bastante compensador". Foi pensando nessa necessidade que a Epamig foi procurada para desenvolver tecnologia para o cultivo dessa leguminosa e uma variedade mais bem adaptada às condições de Minas Gerais. A Epamig, por sua vez, anuncia que a variedade Ouro Verde pode ser liberada ainda este ano e será a primeira da espécie lançada no Brasil.

Experimentalmente, a Zona da Mata tem conseguido colher duas toneladas/ha de grãos. No plantio das águas (outubro/novembro), a produção inicia-se aos 70 dias depois, e a colheita estende-se por mais 30 dias, quando são colhidas as vagens. Na seca (fevereiro), a maturação é mais uniforme e acontece cerca de 90 dias após o plantio.



Participantes elegem novos Conselhos

Os associados do AGROS - Instituto UFV de Seguridade Social sempre cobraram maior participação na Entidade. Agora, pela primeira vez, puderam escolher, através de eleições diretas, os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal do Instituto.

As eleições ocorreram no dia 29 de dezembro de 1992, das 8 às 17 h, no Centro de Vivência e nas repartições da UFV localizadas em outras cidades, como Florestal, Capinópolis, Belo Horizonte e Brasília.

Dos 3.814 participantes, 1.349 votaram. Segundo o servidor do AGROS Rogério Geraldo Alves, membro da Comissão Eleitoral, este resultado foi considerado bom, levando-se em consideração o prazo em que as eleições foram realizadas e também o período de férias em que se encontrava grande parte dos associados.

José Reinaldo de Freitas, Técnico-Administrativo da UFV e também integrante da Comissão, acrescenta que existe expectativa dos associados do AGROS de uma real participação no Instituto, em que os Conselhos eleitos serão o elo entre a entidade e o participante, permitindo, assim, maior envolvimento de ambos, o que não foi conseguido desde a criação do Instituto, tornando-o alvo de críticas. Para José Reinaldo, com o compromisso assumido pelo atual reitor e a nova Diretoria empossada, surge uma nova perspectiva de rediscussão com a comunidade sobre o destino do AGROS após a instituição do Regime Jurídico Único. Assim, ele espera que o Conselho de Administração, agora com o respaldo dos participantes, juntamente com a Diretoria e a Reitoria, busque soluções em harmonia; do Conselho Fiscal, espera uma atuação mais ampla, com a verificação das aplicações finan-

ceiras.

Dezoito candidatos concorreram aos cargos vagos para o Conselho de Administração e 11 para o Conselho Fiscal.

Dos 10 representantes eleitos para o Conselho de Administração, cinco efetivos e cinco suplentes, seis tomaram posse no dia 12.01.1993, pois dois cargos são ocupados por conselheiros da gestão anterior que ainda estão em cumprimento de seus mandatos. São eles: professor Miguel Ribon (efetivo), tendo como suplente o professor Luiz Maria de Moura, e professora Maria Lúcia Simonini (efetivo), sendo Nina Rosa da Silveira Cunha sua suplente.

Os novos Conselheiros empossados são: 1) Jurany Castro Rezende Andrade - Presidente e Frederico Nunes de Moraes - suplente; 2) Jaime Silva de Oliveira - efetivo e Luiz Eduardo Ferreira Fontes - suplente; e 3) Rubens Ricardo Ferreira Fontes - efetivo, Jair Valente de Avêz Filho - suplente. O Conselho Fiscal ficou assim constituído: 1) Nilton Alves Gonzaga - Presidente e Milton Rodrigues Natalino - suplente; 2) Pedro Bernardo Netto - efetivo e José Antônio Brilhante de São José - suplente; e 3) Alonzo Soares Ferreira - efetivo e Elmo Ferreira - suplente.

Vale lembrar que votar não é o suficiente. Seja um participante ativo. Procure o AGROS para esclarecer suas dúvidas e expor suas idéias e expectativas.

Esta vitória é o primeiro passo dado na caminhada que percorreremos juntos.

Diretoria Executiva do AGROS

Diretor-Geral: Prof. Alcides Reis Condé, 53 anos, Engenheiro-Agrônomo formado pela UFV em 1964, com mestrado pela ESALQ (USP) em 1974, na área de Estatística Experimental. Foi professor de Estatística por mais de 25 anos no Departamento de Matemática da Universidade. Foi, também, Diretor de Seguridade do AGROS no período de 1984 a 1988.

Diretora de Seguridade: Maria Inês do Carmo Pôncio, 38 anos, formada em Administração de Empresas pela UFV em 1980. É técnica da Diretoria de Recursos Humanos da UFV, onde foi chefe do Setor de Encargos Sociais. Foi Gerente de Seguridade do AGROS por 10 anos.

Diretor-Administrativo-Financeiro: Constantino José Gouveia Filho, 34 anos, formado em Administração de Empresas pela UFV em 1982. Trabalhou como técnico na área de Recursos Humanos. Foi chefe-administrativo do CENTREINAR e diretor-administrativo-financeiro da ASAV. É representante do CRA (Conselho Regional de Administração) em Viçosa.

Visita do Atuário do AGROS

Desde sua criação, o AGROS tem como prestadora de serviços atuariais a STEA - Serviços Técnicos de Estatística e Atuária Ltda.

Com o objetivo de ouvir uma segunda opinião sobre as reservas avaliadas pela STEA, a Diretoria Executiva achou por bem contratar uma auditoria atuarial, visando, principalmente, a uma reavaliação do Plano B, que tem causado grande insatisfação entre os participantes.

No dia 10.02.1993, esteve em visita ao AGROS o Sr. Newton Cezar Conde, atuário contratado pelo Instituto. Cezar Conde é atuário consultor da ATUAL - Assessoria e Consultoria Atuarial,

Primeira reunião do Conselho de Administração

No dia 10.02.1993, o novo Conselho de Administração, eleito pelos participantes do AGROS, reuniu-se com a Diretoria Executiva, contando também com a presença do reitor da UFV professor Antônio Lima Bandeira e do vice-reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva.

O objetivo dessa reunião inaugural foi a introdução da fase em que se encontra o AGROS, no processo de adaptação ao Regime Jurídico Único, bem como o levantamento da sua situação geral, oportunidade em que vários temas foram discutidos e esclarecidos.

O reitor apresentou, informalmente, os pontos básicos de uma proposta de adaptação conjunta com a Diretoria Executiva. Foi solicitado um parecer atuarial sobre a viabilidade da proposta discutida, para ser submetido ao Conselho de Administração.

O Plano de Saúde foi muito discutido, pois a proposta inicial de sua implantação, com a transferência de 3% da folha de pagamento dos funcionários da UFV para sua manutenção, foi negada pelo MEC, e o processo foi devolvido ao AGROS.

Uma proposta de transferência de parte do saldo patrimonial do plano previdenciário para o assistencial e a possível transferência dos 4,603% da folha de pagamento (referentes à dotação inicial devida pela UFV ao AGROS) para manutenção do Plano de Saúde foi cogitada, mas sua implementação depende de aprovação especial da Secretaria de Previdência Complementar.

formado em Ciências Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC) e com mestrado em Ciências Atuariais pela mesma universidade. Atualmente, ocupa a Diretoria para Entidades Fechadas de Previdência Privada do INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA.

Os vários relatórios estatísticos exigidos do AGROS estão sendo providenciados, contando com o apoio da Central de Processamento de Dados da UFV.

Com base nas informações recebidas, Cezar Conde fará um estudo completo e emitirá seu parecer num prazo máximo de 90 dias.

As funções do Atuário

O atuário é o profissional responsável pela avaliação dos compromissos futuros de uma entidade. Essa avaliação é feita por meio de cálculos de probabilidades, combinando a Estatística com a Matemática Financeira e com base nas regras de cálculo dos benefícios, podendo, assim, calcular as despesas com complementações de aposentadorias e pensões.

Várias hipóteses são consideradas para a realização desses cálculos: mudança na política salarial, situação econômica do País, idade do contribuinte e margem de segurança no trabalho; dentre outras.

É com base nesses cálculos que o atuário vai estabelecer, por meio de uma estimativa matemática, quanto a entidade tem de arrecadar para que, no futuro, possa cumprir seus compromissos.

Mensagem da Diretoria

A atual Diretoria Executiva do AGROS aceitou a missão de administrar o Instituto, sabendo o tamanho do desafio que tinha pela frente e as dificuldades que certamente iria encontrar.

A mudança trazida com a alteração do regime de trabalho dos funcionários da UFV, de celetistas para estatutários, criou a necessidade de se discutir amplamente o papel do AGROS.

Ap assumirmos nossas funções, encontramos um novo plano de benefícios, chamado Plano B, em pleno funcionamento sem, no entanto, ter sido aprovado pelo órgão competente do Ministério da Previdência e Assistência Social. Além disso, fomos surpreendidos com a total ausência de cobertura às famílias dos participantes falecidos, como ocorreu, por exemplo, com o professor William Albuquerque, gerando grande descontentamento em toda a comunidade. O fato de pessoas que nunca haviam sido participantes poderem ingressar no AGROS no momento que lhes fosse mais conveniente, sem qualquer tipo de jôia ou contribuição adicional, causou-nos, também, grande estranheza. A possibilidade de transferência do participante de um patrocinador para outro foi praticamente inviabilizada pelo novo plano, o que trouxe dificuldades para esse participante, obrigando-o, praticamente, a desligar-se do AGROS.

Ap fazermos estas observações, não queremos criar nenhuma polémica ou abrir discussões sobre o que foi e o que está sendo feito. Nosso objetivo é apenas mostrar as dificuldades que esta Diretoria vem encontrando em conviver com situações que não foram por ela criadas e que lhe vêm acarretando muitas dificuldades.

Em princípio, procuramos fazer um diagnóstico da situação encontrada para, numa segunda etapa, apresentarmos novas propostas de adaptação do Instituto.

E nessa fase que nos encontramos hoje. O Diretor-Geral esteve, por duas vezes, reunido com as outras cinco entidades que se encontram na mesma situação do AGROS. Esteve também em audiência com o Secretário de Previdência Complementar por duas vezes, sendo uma isoladamente e outra acompanhado dos representantes das outras cinco entidades.

Técnicos da STEA, empresa que presta serviço atuarial ao AGROS, foram convocados e estiveram em Viçosa. Na ocasião, o Plano B foi exaustivamente debatido. Posteriormente, o Diretor-Geral esteve no Rio de Janeiro em duas oportunidades, na segunda acompanhando o reitor da UFV para discutir as idéias básicas de uma nova proposta de adaptação do Instituto. Essa proposta está sendo avaliada do ponto de vista técnico atuarial e jurídico.

Finalmente, é preciso esclarecer a questão do Plano de Saúde. Foi amplamente divulgado que, a partir do janeiro deste ano, já teríamos o plano funcionando, dando a impressão de que, para isso, bastariam a boa vontade e o esforço da diretoria. Isso não é verdade. Encontramos um Plano de Saúde, aprovado pelo Conselho, indicando que a sua fonte de recursos seria a verba de 3% da folha de pagamento da UFV, a ser repassada ao AGROS. Porém, o processo que encaminhou tal plano ao MEC para aprovação foi devolvido e o recurso, NEGADO. Foi assinado um contrato com uma firma prestadora de serviços na área de saúde, para administrar esse plano, à qual foi paga uma importância bastante significativa. O recurso utilizado para esse pagamento foi "empréstado" do plano previdenciário, sem a necessária garantia de reposição.

A nova Proposta de Adaptação do AGROS prevê pedido de autorização à Secretaria de Previdência Complementar para utilização de uma parcela de seu patrimônio a título de formação de um fundo assistencial. Prevê, também, a utilização da taxa de 4,603% da folha de pagamento do patrocinador UFV, pelo prazo que falta para integralizar a dotação fiscal, como recurso mensal do Plano de Assistência à Saúde.

Então, é o que temos. Tudo depende das possibilidades atuais. O que pode ser dito, sem medo de errar, é que não falta a esta Diretoria disposição para o trabalho e para discussão de seus pontos de vista e que, felizmente, a administração da UFV tem conhecimento suficiente dos problemas do AGROS para não almejar soluções mágicas e para dar a máxima contribuição neste processo de discussão do destino do Instituto.

Projetos registrados no CTQ

16/01 A 15/02/1993

Departamento de Biologia Vegetal

- Potencialidade Fotosintética de Cinco Genótipos de (*Coffea canephora*) Pierre, Moacyr Maestri, Elomar Camostrini, José Sebastião Machado Silveira e Raimundo Santos Barros.
- Estimativa de Crescimento e Produtividade do Feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) para Algumas Regiões de Minas Gerais, pela Utilização de Modelo Matemático-Fisiológico. Nei Fernandes Lopes e Gilmar Pezopana Pla.

Departamento de Engenharia Agrícola

- Otimização de Coletores Solares do Tipo SSP com Refletores Planos. Adil Rainier Alves, Cláudia Regina Barbosa da Matta, Juarez de Sousa e Silva e Hélio Alves Vieira.
- Desenvolvimento de um Programa de Computador para Otimizar Economicamente o Sistema de Mecanização em Propriedades Agrícolas. Daniel Marçal de Queiroz, Francisco de Assis de Carvalho Pinto e José Demeval Saraiva Lopes.

Departamento de Engenharia Civil

- Cadastro e Avaliação das Barragens de Rejeito de Minas Gerais. Benedito de Souza Bueno, Dario Cardoso de Lima, Enivaldo Minette, Sérgio Antônio Rohm, Paulo Sérgio de Almeida Barbosa e Cláudio Henrique de Carvalho Silva.

Departamento de Fitotecnia

- Seletividade de Inseticidas para *Podisus connexivus*, *Podisus nigrolimbatus*, *Supputius cincticeps* e sua Toxicidade para Três Pragas Desfolhadoras de Eucalipto. José Cola Zanuncio, Vicente Cunha Batalha, Evaldo Ferreira Vilela e Carlos S. Sedyama.
- Fecundidade de Fêmeas de *Podisus connexivus* Bergroth, 1891, (Hemiptera: Pentatomidae) Acaasaladas em Diferentes Dias após a Emergência. Jucelmar Didonet, Evaldo Ferreira Vilela e Carlos S. Sedyama.
- Tolerância de Variedades de Soja (*Glycine max* L. Merrill) ao Herbicida Lactofen, sob Condições de Inverno e Verão, em Viçosa, Minas Gerais. Célio Humberto de Brito, Antônio Américo Cardoso e Valterley Soares Rocha.

Departamento de Microbiologia

- Efeito da Colonização Micorrízica sobre a Absorção de Fósforo por Plantas de *Eucalyptus grandis* Cultivadas em Solo com Diferentes Teores de Água. Rosa Maria Castro Muchovej, Marcelo Ferreira Fernandes, Hugo Alberto Ruiz e Roberto Ferreira de Novais.

Departamento de Solos

- Caracterização Química e Mineralógica de Sequências de Alterações de Rochas Metamórficas do Quadrilátero Ferrífero e do Complexo Gnáissico-Migmatítico Granítico. Cristine Carole Muggler e Germano Demolin Leite.
- Mineralogia de Litocromosequência de Solos da Região de Viçosa. Cristine Carole Muggler, Renato Roscoe e Cláudia Maria Gonçalves.

Departamento de Zootecnia

- Determinação do Valor Nutritivo de Alguns Alimentos para Coelho Nova Zelândia Branco em Crescimento. Hélio Vaz de Mello, Trícia Amaral Barboza e Marly Lopes Talut.

AVISO IMPORTANTE

O preenchimento incompleto de endereços, especialmente no tocante ao local de trabalho do destinatário, está causando uma série de transtornos ao Setor de Recepção e Distribuição de Correspondência do Serviço de Comunicações da Universidade Federal de Viçosa. O chefe do Setor, Aécio Milton Araújo, solicita aos usuários que instruem seus contatos no sentido de que os remetentes preencham o endereçamento com nome completo (se possível por extensão) e, principalmente, incluam no endereço o departamento ou local de trabalho do destinatário na UFV.

Qualquer dúvida neste sentido poderá ser esclarecida com o próprio chefe do Setor, no ramal 2133.

Sai o calendário da Ginástica Olímpica para 93



As escolinhas de Ginástica Olímpica do DES/UFV já revelaram vários campeões nacionais.

Um calendário de eventos de muita agitação é o que está sendo programado para a Ginástica Olímpica em 1993, na Universidade Federal de Viçosa. O professor Pedro Alves Paiva, do Departamento de Educação Física (DES) e coordenador dessa modalidade na UFV, informa que as datas são sujeitas a alterações, uma vez que a realização dos eventos está condicionada à liberação de recursos do Governo Estadual, por intermédio da Secretaria de Estado de Esportes, Lazer e Turismo (SELT) e Federação Mineira de Ginástica. A maioria das atividades a serem realizadas na UFV acontecerá no

Pavilhão de Ginástica do DES.

Março a julho - Curso de Aprendizagem e Treinamento de Ginástica Olímpica (para estudantes de Viçosa e microrregião).

9 a 11 de abril - Curso de Fundamentação Técnica de Ginástica Olímpica, seguido dos Jogos Estudantis Mineiros (para profissionais e estudantes de ginástica).

21 a 23 de maio - Campeonato Mineiro Interclubes Infantil e Jogos Estudantis Mineiros (fase intermunicipal).

11 a 13 de junho - Circuito Mineiro de Ginástica (coordenação da Federação Mineira de Ginástica).

Como utilizar os serviços da Imprensa Universitária

Aproximadamente 10 mil solicitações de serviços das diferentes unidades da Universidade Federal de Viçosa são feitas anualmente à Imprensa Universitária, volume de trabalho que faz da IUN um órgão essencial de apoio às atividades desenvolvidas na UFV. Preocupado com essa quantidade de trabalho e, mais ainda, com a urgência dos serviços e seus prazos de entrega, o diretor da IUN, professor José Geraldo Fernandes de Araújo, expediu circular a toda a comunidade universitária, com o objetivo de instruir os usuários - docentes, discentes e servidores técnico-administrativos - sobre como utilizar racionalmente os serviços do órgão.

"Para que possa ser prestado um serviço de qualidade e em tempo hábil, necessário se faz

que as diversas unidades demandadoras de tais atividades se planejem com certa antecedência, para que a IUN possa, também, ter um período mínimo de tempo para sua organização e, desse modo, atender bem aos usuários, pois o bom atendimento é a preocupação principal deste órgão", enfatizou o professor José Geraldo.

Antecedência

Quatro pontos são importantes para obter bom atendimento a um trabalho de qualidade: a) procurar (o usuário) planejar os serviços, solicitando-os com antecedência mínima de uma semana (para serviços de pequeno e médio portes, como cartazes e convites); b) enviar as solicitações de serviço referentes a

eventos ou atividades de maior porte, como Semana do Fazendeiro, Semana do Hortigranjeiro, Vestibular e Formatura, dentre outros, com, no mínimo, um mês de antecedência, para que se possa ter maior grau de liberdade, caso algum problema técnico ocorra nos equipamentos utilizados; c) no caso de livros, apostilas, revistas técnicas ou outros tipos de impressos de envigadura semelhante, procurar antecipadamente a IUN para maiores esclarecimentos; e, por fim, d) procurar a IUN para sanar dúvidas com relação a como solicitar seus serviços.

Por serviços entende-se, aqui, toda atividade desenvolvida pela Imprensa Universitária desde a impressão de provas mensais até as publicações mais sofisticadas.

Publicações do CRUB

O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) coloca à disposição do público publicações de grande interesse, como as revistas "Educação Brasileira" e "Estudos e Debates", além do Sistema de Informações das Universidades Brasileiras (SIUB).

O CRUB, que congrega 89 universidades do País, tem como uma das principais funções produzir e divulgar estudos sobre a atualidade educacional, com ênfase na educação superior brasileira, na busca de seu desenvolvimento e aperfeiçoamento.

A revista "Educação Brasileira" é uma publicação monomêtrica que procura divulgar o pen-

samento de educadores nacionais sobre questões de real importância para a melhoria da qualidade da educação superior no País. "Estudos e Debates" tem o objetivo de difundir reflexões e estudos de temas considerados relevantes pela comunidade acadêmica. O SIUB é uma publicação anual de dados das universidades associadas, com o propósito de subsidiar a tomada de decisão e informar a comunidade em geral sobre o potencial das universidades e os serviços por elas oferecidos.

Maiores informações sobre as publicações poderão ser obtidas no CRUB, SEP Norte - Quadra 516 - Lote 09 - 70770-532 Brasília-DF.

CNPq adia prazo para entrada de projetos

A data-limite para dar entrada de projetos no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), prevista anteriormente para o dia 20 de fevereiro passado, foi adiada para o dia 31 deste mês.

O prazo para solicitação de bolsas individuais, no entanto, expirou no dia 20 de fevereiro, à exceção do prazo para solicitação das bolsas incluídas nos projetos integrados, cuja data-limite também ficou marcada para o último dia do mês de março.

Secretário de Ciência e Tecnologia reúne-se com pesquisadores da UFV

O secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais, Octávio Elísio Alves de Brito, reuniu-se, no final da tarde de terça-feira, 2, no auditório do Edifício Rinaldo de Jesus Araújo, com professores e pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa. O encontro teve um objetivo: esclarecer a classe a respeito da Emenda Constitucional proposta (nº 33/93), que transfere à Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) dois dos três por cento dos recursos que o Estado repassa à entidade de amparo à pesquisa, no caso, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). A notícia, divulgada pela imprensa, causou preocupação no meio científico estadual.

"Reunião formal"

Classificada como uma "reunião formal" pelo presidente do Conselho de Pesquisa, professor Carlos Arthur Barbosa da Silva, o encontro com o secretário Octávio Elísio esclareceu alguns pontos, como o fato de que "os projetos aprovados deverão ter a totalidade dos recursos destinados".

Octávio Elísio Alves de Brito ainda "provocou" a comunidade de pesquisadores da UFV, relatando que "em 92 a transferência de recursos para a UFV, via Fapemig, foi aquém do que a Instituição pode receber" e, citando números, disse que "no ano passado, a UFV recebeu, da Fapemig, o total de 232 milhões de cruzeiros e cerca de 57 mil dólares em seus 18 projetos aprovados. Esta demanda não condiz com a qualidade da pesquisa na UFV".

Sobre a emenda constitucional proposta, Octávio Elísio enfatizou que, por ser constitucional, esta emenda necessita de quorum especial de aprovação e que, pessoalmente, não acredita em sua aprovação, uma vez que não há razão para que a UEMG tenha privilégios na obtenção de recursos. "É a competência que deve ser privilegiada", destacou. Para ele, a consolidação da UEMG deve se dar em sintonia com as demais instituições existentes em Minas Gerais. Contudo, ele ponderou que "não devemos manter posição de antipatia contra a UEMG" e esclareceu, ainda, que, devido às características da Universidade Estadual, os deputados "sofrem muita pressão" e

que a saída, em sua opinião, deveria passar pela "consolidação da UEMG com as demais instituições".

Tecnópolis

Outro assunto abordado pelo secretário de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais foi com relação às tecnópolis, cidades cuja base é o desenvolvimento tecnológico e que já apresentam excelentes resultados em países como a França, por exemplo. "As tecnópolis fundamentam-se em um eixo triplicado: de um lado a instituição de pesquisa; de outro, as empresas; e, por fim, o poder político local. Trata-se da busca de estratégias mais articuladas entre esses três segmentos, pois já se sabe que o sucesso de empresas de alta tecnologia sempre se faz através de uma instituição de pesquisa a elas ligada" destacou.

Em Minas Gerais já existe uma experiência nesta direção, embora não tenha a mesma dimensão que a francesa, na cidade de Uberlândia, cujo projeto já vem se consolidando desde o início de 1992.

Estudantes voltam às aulas com restaurante reformado



Vista do RU, no campus da UFV.

O Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal de Viçosa, que estava desativado desde o dia 24 de dezembro para obras de manutenção e reformas, foi reaberto hoje com o fornecimento do café da manhã aos estudantes.

As áreas de produção e estocagem do RU foram totalmente reformadas e todos os seus equipamentos, que se encontravam deficientes, foram consertados e colocados em perfeitas condições de uso. Este trabalho objetivou a maior otimização possível dessas áreas e desses equipamentos.

Foram realizados serviços de reforma nas pias, bancadas, fogões, panelas e pisos, além da pintura da cozinha, revestimento das câmaras frigoríficas com azulejos e reformulação de todo o sistema elétrico. A esteira rolante passou por um processo quase artesanal de recuperação. Todo o trabalho foi realizado com um orçamento de aproximadamente 250 milhões de cruzeiros.

De acordo com a chefe da Divisão de Alimentação (DAL), professora Raquel Monteiro Cordeiro de Azeredo, o Restaurante Universitário da UFV foi projetado em 1962 e construído na década de 60, com previsão para ser utilizado durante 10 anos, quando então passaria por um processo de ampliação, tendo em vista o crescente número de alunos matriculados anualmente na Instituição. Desde o início de sua construção, em 1964, o RU funcionou normalmente sem sofrer nenhuma modificação, o que somente aconteceu em 1974, com o aumento dos saldos de refeições, sem, contudo, serem modificadas as áreas de produção e estocagem.

Segundo a chefe da DAL, essas áreas são muito pequenas para dar vazão ao volume de refeições servidas diariamente no RU, que possui capacidade de estocagem de carnes e grãos para um mês e de verduras e legumes apenas para uma semana, o que faz com que seja necessária a utilização de outras unidades da UFV para apoio de estocagem, como é o caso do armazém e do abatedouro. Além disso, o RU tem carência de vários outros equipamentos, bem como de espaço físico para instalá-los.

Lembrando que a UFV somente no ano passado subsidiou quase 90% do valor gasto pelo Restaurante Universitário com alimentação dos estudantes, Raquel de Azeredo salientou que a decisão de realizar as reformas no RU durante as férias foi uma medida arrojada do reitor Antônio Lima Bandeira, que contou com a presteza e a boa vontade de todos os funcionários envolvidos na execução da obra, muitos dos quais adiarão seus períodos de férias para ficar à disposição da Universidade.

Secretário de C & T reúne-se com diretores do CMCN



Aspecto do encontro, na sala de reuniões do DEF.

Diretores do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN) reuniram-se com o secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais, Octávio Elísio Alves de Brito, no final da tarde de terça-feira, 2, na sala de reuniões do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa. Na oportunidade, o presidente do CMCN, engenheiro florestal Roberto da Silva Ramalho, falou dos 25 anos de atividades desta Organização Não-Governamental (ONG), referindo-se a aspectos como a educação ambiental e a implantação dos núcleos do Centro nas cidades mineiras. Ele, ainda, falou sobre o CMCN e os esforços da diretoria em levar adiante o trabalho, especialmente, no tocante à educação.

O secretário, por sua vez, informou à diretoria do Centro que na área ambiental começam a

surto recursos, especialmente para as ONGs, tanto por parte de organizações públicas quanto de organizações privadas. Lembrando a respeito dos trabalhos de diagnóstico ambiental em cidades de Minas Gerais — trabalho realizado pela primeira vez na cidade de Ubatuba — os quais serão feitos em conjunto com o Departamento de Engenharia Florestal (DEF), com a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e com o próprio CMCN, o secretário mostrou-se entusiasmado com a ideia e prometeu apoio.

Contatos futuros entre a Secretaria de Ciência e Tecnologia e o CMCN deverão ser canalizados no sentido de estreitar ainda mais as possibilidades de elaboração de projetos conjuntos, segundo informou o presidente do CMCN, Roberto da Silva Ramalho.

Aguinaldo e José Júlio são reintegrados na UFV



Aguinaldo Pacheco e José Júlio de Souza, funcionários desligados da UFV, nesta última quinta-feira, dia quatro, foram reintegrados no quadro de servidores da Universidade por força de Mandado de Reintegração entregue ao reitor Antônio Lima Bandeira pela oficial de justiça Madalena Almeida, da Junta de Conciliação e Julgamento de Ponte Nova-MG.

Os funcionários, que foram afastados de suas funções no dia dois de abril de 1990, impetraram Mandado de Segurança à Justiça Federal, em agosto do mesmo ano, objetivando serem readmitidos na Instituição. Na Justiça Federal foram informados de que o caso teria de ser resolvido na Justiça do Trabalho, o que foi feito por meio de Mandado impetrado à representação do órgão na cidade de Ponte Nova.

O processo judicial, depois de passar por duas instâncias devido a pedidos de recurso por parte da UFV, acabou sendo julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) em Belo Horizonte, onde não ficou provada nenhuma falta grave em juízo por parte dos funcionários.

Aguinaldo Pacheco reassume suas funções na Prefeitura do Campus e José Júlio de Souza retorna as suas atividades no Serviço de Vigilância da Universidade. Na foto, os funcionários sendo cumprimentados no prédio da Reitoria, logo após a assinatura de suas reintegrações.